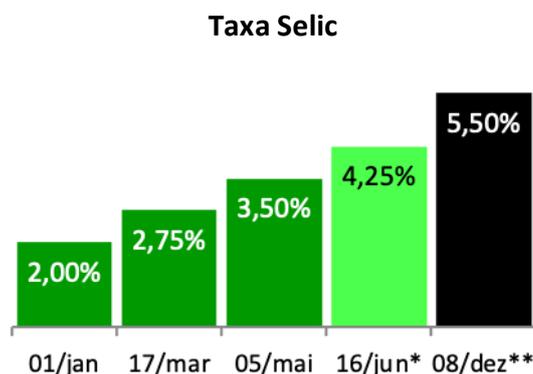


MERCADO AGROPECUÁRIO

1. COPOM elevou meta da Selic para 3,5% ao ano, como medida de controle da inflação.
2. Pessimismo do mercado dá uma pausa e expectativa para PIB tem revisões para cima em abril.
3. Abril encerra com exportações recordes de soja.
4. Começa o plantio da nova safra de trigo no Brasil.
5. Café atinge máxima dos últimos 5 anos na ICE de Nova York. Exportações brasileiras superam o mesmo período do ano anterior.
6. Índice de importação de borracha natural tem queda de 8,26% em abril.
7. Setor de flores com boas expectativas para o Dia das Mães.
8. Exportações de tabaqui em alta.
9. Leilão GDT sinaliza boa oportunidade de exportação do leite em pó brasileiro.
10. Abertura de comércio com o Peru.

- Indicadores Econômicos -

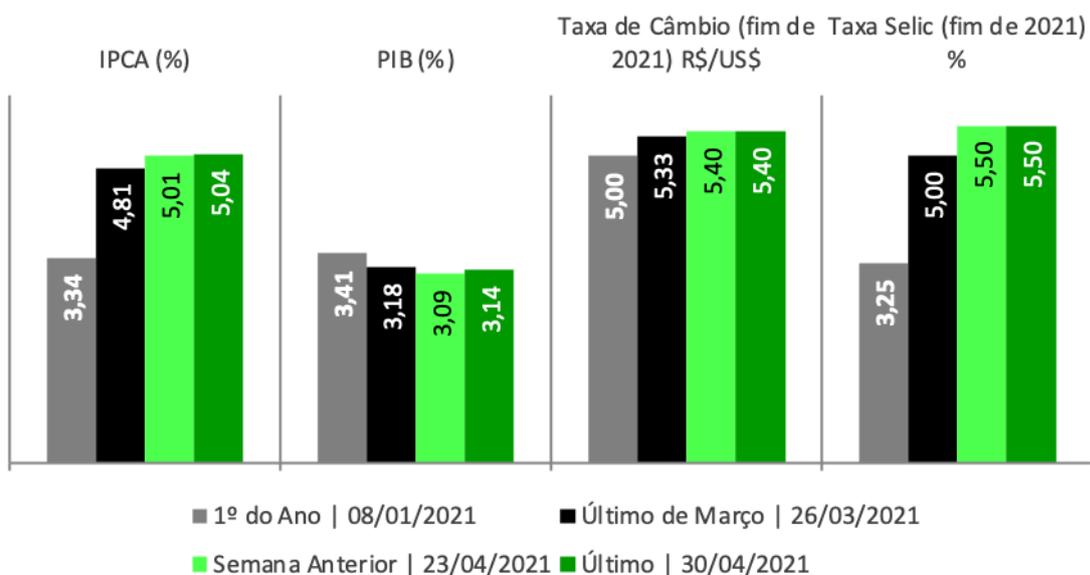
Selic em alta – COPOM aumenta a Selic em 0,75 p.p. Nessa semana, a Taxa Selic foi elevada para 3,50% a.a. pelo Comitê de Política Monetária (COPOM), 0,75 ponto percentual maior que a meta anterior. No início do ano a meta era 2% e foi elevada para 2,75% na reunião anterior (17 de março). A continuidade da elevação dos preços internacionais das commodities é apontada como um dos fatores que influenciaram na decisão. Dentre outras justificativas está a perspectiva de recuperação da atividade econômica externa e interna e a pressão inflacionária por conta da energia elétrica. Para a próxima revisão da Selic (em 16 de junho), a previsão do COPOM é de outro ajuste na mesma magnitude, se aproximando ainda mais da atual expectativa do mercado, de 5,50% no final do ano (em 8 de dezembro).



Selic em alta – No dia 5 de maio, COPOM elevou a Selic para 3,5% ao ano, e vai impactar no crédito rural. A elevação da Selic para o controle da inflação traz alguns impactos sobre o crédito rural. A remuneração da poupança, uma das principais fontes de recursos direcionados para o crédito rural, é um percentual da Selic: 70% da meta da Selic quando for igual ou inferior a 8,5%. Já os recursos do BNDES, principal fonte de recursos dos programas de investimento para o setor agropecuário, são captados do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), cuja remuneração é a Taxa de Longo Prazo (TLP), composta pelo IPCA + taxa de juros prefixada. Com a expectativa de aumento do IPCA até o final de 2021, a captação de recursos pelo BNDES também ficará mais cara. Na prática, quando a inflação e a Selic aumentam, o custo de captação dos recursos que são direcionados ao crédito rural aumenta, o que demanda aumento na taxa de juros ao tomador do crédito, elevação do orçamento para equalização de taxa de juros ou redução dos custos administrativos e tributários (CAT) cobrados pelas instituições financeiras para operacionalizar a política de crédito rural. Como o gasto do Governo com a equalização de taxa de juros é dado pelo diferencial entre a taxa de juros cobrada do produtor e o custo de captação dos recursos, acrescida dos CAT, à medida que o custo de captação aumenta, para manter a mesma taxa ao produtor, o Governo precisará desembolsar mais em equalização. Ou, com o mesmo volume de recursos previstos para a subvenção em equalização, conseguirá equalizar um volume menor de recursos. Por isso, a CNA tem pleiteado há dois anos a revisão dos CATs cobrados pelas IFs.

Expectativas do Mercado – Pessimismo do mercado dá uma pausa e expectativa para PIB tem revisões para cima em abril. O último relatório Focus, aliado à análise das expectativas para os principais indicadores da economia desde o início do ano, reforça a recente interrupção do pessimismo, que vinha vigorando ao longo do ano, nas expectativas para o fim do ano. A expectativa para o IPCA de 2021 não teve uma alta significativa, o PIB vêm passando por revisões altistas discretas em abril, a taxa de câmbio se manteve constante, assim como a Selic.

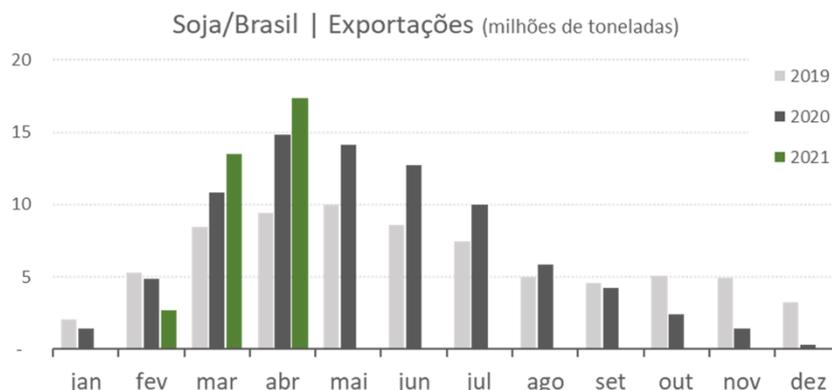
Expectativas medianas para algumas datas selecionadas



Fonte: Focus (BCB). Elaboração: Dtec/CNA

- Mercado Agrícola -

Soja – Abril encerra com exportações recordes de soja. A concentração de colheita e o aumento da participação dos portos do norte proporcionam aumentos dos embarques brasileiros. As exportações em abril de 2021 somaram 17,4 milhões de toneladas, alta de 17% com relação a abril/20. Os portos de Santos-SP e Itaquai-MA foram os que mais cresceram nos embarques com relação ao mesmo período do ano passado. O principal destino continua sendo a China com 12,6 milhões de toneladas (72,4%) embarcadas em abril/21. A China aumentou as compras em 2,0 milhões de toneladas com relação a abril/20.



Trigo – Começa o plantio da nova safra no Brasil. O estado do Paraná tradicionalmente é o primeiro a iniciar o plantio da nova safra de trigo no Brasil. De acordo com o levantamento da [SEAB/Deral](#), 6% da área já havia sido plantada até 3 de maio. Os bons preços de trigo incentivam o produtor a aumentar a área plantada esse ano. No Paraná, a expectativa é de crescimento de 3% de área, chegando a 1,158 milhão de hectares. No Rio Grande do Sul, o plantio deve começar a partir do dia 10 de maio. As chuvas ocorridas entre o dia 4 e 6 de maio começam a melhorar as condições de campo para iniciar o plantio.

Café – Atinge máxima dos últimos cinco anos na ICE de Nova York. Exportações brasileiras superam o mesmo período do ano anterior. Os contratos futuros do café arábica em Nova York atingiram as maiores cotações dos últimos cinco anos, operando acima de Cents US\$ 150/lb. No mercado interno, os preços também atingiram novas máximas nominais. O indicador Cepea/Esalq para o café arábica ultrapassou R\$ 820/saca. A tendência altista reflete a preocupação do mercado com oferta mundial de café. A restrição de oferta começa a refletir nas exportações. Segundo dados divulgados pelo ComexStat, do Ministério da Economia, no mês de abril de 2021 as exportações brasileiras de café verde, solúvel, descafeinados e torrados totalizaram 3,79 milhões de sacas de 60 kg e receita de US\$ 508 milhões. Uma queda de 13% em relação aos volumes exportados no mês de março. O desempenho das exportações de café nos primeiros meses de 2021 é resultado da excelente safra colhida em 2020, porém, a oferta de café para o segundo semestre do ano deixa o mercado em alerta em relação às exportações e com tendência altista.

Borracha natural – Índice de importação de borracha natural tem queda de 8,26% em abril. O preço de referência de importação da borracha natural fechou o mês de abril em R\$ 13/kg o quilo, queda de 8,26% em relação aos R\$ 14,17, que foi praticado em março. A redução do preço internacional da borracha foi o principal motivo da queda. O aumento da oferta de borracha natural após disrupção

política no Camboja/Mianmar e a leve redução da demanda no mês de abril foram os responsáveis pela interferência no preço internacional.

Flores – Setor de flores encontra-se com boas expectativas para o Dia das Mães. Diante da data mais importante para o setor, produtores e floriculturas sinalizam um desempenho positivo com base nos pedidos já concretizados. As [iniciativas institucionais](#) e a busca pela manutenção do funcionamento dos pontos de comercialização contribuíram fortemente para garantir o desempenho do setor dentro do esperado para essa data.

- Mercado Pecuário –

Aquicultura – Exportações de tambaqui em alta. Dados da Comex Stat apontam um acentuado aumento nas exportações de tambaqui no primeiro quadrimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período de 2020. Em volume, houve um incremento de 75%, saindo de 63 toneladas para 115 toneladas. O expressivo crescimento se deve, em grande parte, ao trabalho de tecnificação, melhoramento genético e marketing que o setor público e privado de Rondônia vem desenvolvendo tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

Pecuária de leite – Leilão GDT sinaliza boa oportunidade de exportação do leite em pó brasileiro. No leilão quinzenal realizado no dia 4 de maio, os valores médios para os derivados lácteos na Global Dairy Trade (GDT) fecharam em US\$ 4.162 por tonelada. O leite em pó integral foi cotado a US\$ 4.115, aumento de 0,44% frente o leilão anterior. Dados da Secex pontuam que, em abril, as importações brasileiras de leite em pó atingiram 2,09 mil toneladas, queda de 68% ante o mês anterior. O movimento é explicado pelos patamares elevados de preços internacionais e o dólar aquecido, associado à uma demanda interna fragilizada. Nesse contexto, as exportações brasileiras de leite em pó evoluíram 225% no volume de abril ante março, totalizando duas mil toneladas comercializadas à média de US\$ 3.463/tonelada. No mês, o valor foi 60% superior à março, sinalizando boas perspectivas para a exportação brasileira e resultados positivos para a balança comercial de lácteos.

Carne suína – Abertura de comércio com o Peru. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Irrigação (Midagri) do Peru publicou no dia 5 de maio, uma resolução do Departamento de Saúde Animal aprovando as exigências sanitárias para importação de carne suína do Brasil e listando as condicionantes para habilitação dos frigoríficos que venderão a matéria prima. A expectativa é que, entre os meses de maio e junho, uma comitiva peruana desembarque no Brasil para habilitar os frigoríficos interessados.

Carne de aves - Suspensão da habilitação de estabelecimentos para a Arábia Saudita. Sem prévio aviso ou justificativas, a Saudi Food and Drug Authority (SFDA) publicou, em 6 de maio, uma lista com a suspensão da habilitação de 11 estabelecimentos exportadores de carne de aves para aquele mercado. A informação foi divulgada por meio de uma nota conjunta dos ministérios das Relações Exteriores e da Agricultura, que iniciaram contato com as autoridades sauditas e da embaixada do país, em Brasília, para esclarecer o episódio.

INFORME SETORIAL

1. Congresso Nacional prorrogou mais uma vez a votação de Projeto de Lei que recompõe orçamento para a política de crédito rural.
2. Tesouro Nacional determinou a imediata suspensão de novas contratações de financiamentos subvencionados.
3. Reforma Tributária: relatório foi apresentado pelo relator e não é bom para a agropecuária.
4. CNA participou dos debates sobre o Projeto de Lei nº 1293/2021, que define o autocontrole e programa de incentivo à conformidade no que se refere à defesa agropecuária.
5. Câmara Setorial do Cacau debateu temas relevantes para o setor.
6. CNA avaliou novas opções de Zarc de milho 2ª safra com demais entidades do setor.
7. CNA participa do grupo de trabalho de cigarrinha do Mapa.
8. Agentes financeiros já podem manifestar interesse em operar os recursos do Funcafé na safra 2021/2022.
9. Lançada a primeira etapa da campanha de vacinação contra febre aftosa.

Orçamento 2021 – No dia 4 de maio, a sessão do Congresso Nacional foi encerrada sem acordo entre os parlamentares sobre 10 vetos em apreciação e o PLN 4/2021, que recompõe quase R\$ 20 bilhões ao Orçamento de 2021. Com a prorrogação da votação, ainda sem data marcada, não há definição sobre a recomposição de orçamento para subvenções na forma de equalização de taxa de juros, para custeio e investimento, cuja soma prevista no PLN é de R\$ 3,69 bilhões. Isso tem gerado incertezas sobre a tempestividade de lançamento do Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022 e sobre as condições do crédito rural para a safra que se inicia em julho. Essa prorrogação da votação também levou a Secretaria do Tesouro Nacional a suspender as contratações de crédito subvencionado, até que sejam disponibilizados recursos para a equalização.

Crédito Rural – No dia 4 de maio, a Secretaria do Tesouro Nacional enviou ofício às instituições financeiras determinando a imediata suspensão de novas contratações de financiamentos subvencionados. Segundo o Ministério da Economia, de um total de R\$ 72,9 bilhões de recursos disponibilizados para o Plano Safra 2020/2021 que contam com subvenção do Tesouro Nacional, R\$ 63,5 bilhões já foram contratados, restando, ainda, R\$ 9,4 bilhões a contratar. Com essa suspensão, as contratações de pré-custeio ficam inviabilizadas, em um ano de custos de produção significativamente mais elevados, o que prejudica especialmente pequenos e médios produtores, cujo principal canal de acesso ao crédito ainda são as instituições financeiras.

Reforma Tributária – Também no dia quatro de maio, o relator da Reforma Tributária, dep. Federal Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) apresentou seu relatório à Comissão Mista da Reforma Tributária. A comissão mista para debater a Reforma Tributária foi criada em fevereiro de 2020, e nesta semana o dep. Federal Aguinaldo Ribeiro apresentou seu relatório ao País. O texto propõe uma Reforma Tributária ampla, com a unificação de cinco tributos (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) em um novo, denominado Imposto sobre Bens e

Serviços (IBS). Com previsão de alíquota única (a partir de 25%) para todos os produtos e serviços comercializados ou prestados no País e com poucos regimes tributários diferenciados. O setor não foi beneficiado com qualquer tipo de tributação diferenciada, seja sobre os insumos agropecuários, no próprio produtor rural, ou nos produtos alimentares. A única previsão para o setor agropecuário é que o prazo de transição para o novo modelo será de 12 anos, o dobro de tempo quando comparado aos demais setores e serviços. O relatório segue o que preconizava a PEC nº 45/2019, tão debatida pela CNA nos últimos meses. A maior preocupação do setor agropecuário é em como o relatório substitutivo, caso aprovado, impactará no aumento de custo de produção da atividade agropecuária, a obrigatoriedade do produtor rural se tornar contribuinte do tributo (ao final do prazo de transição) e a elevada incidência tributária sobre produtos alimentares, o que acabará por aumentar o custo de vida dos brasileiros, dentre inúmeras outras preocupações.

Para evitar estes prejuízos ao setor, a CNA, juntamente com as entidades que compõem o Instituto Pensar Agro (IPA), da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), elaboraram uma série de emendas ao texto a ser entregue ao relator e presidente da Comissão Mista, senador Roberto Rocha.

Reforma Tributária – *Antes mesmo do término da leitura do relatório pelo dep federal Aguinaldo Ribeiro, o presidente da Câmara dos Deputados, dep. Federal Arthur Lira (PP-AL) já tinha anunciado o fim dos trabalhos da Comissão Mista.* O argumento, segundo Lira, é de que o prazo regimental para os trabalhos da Comissão extrapolou em mais de 60 sessões, o que pode suscitar questionamentos quanto à constitucionalidade do relatório apresentado.

Reforma Tributária – *Caminho livre para o Governo Federal apresentar sua Reforma Tributária “fatiada”.* O ministro da Economia, Paulo Guedes, vinha apresentando ao longo dos últimos meses, uma proposta de Reforma Tributária alternativa às PEC’s 45/2019 e 110/2019. De acordo com sua abordagem, a Reforma Tributária deve ser “fatiada” em quatro etapas: 1) Tributação sobre o Consumo, criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), em substituição às contribuições do PIS/Pasep e da Cofins (PL nº 3887/2020); 2) Tributação sobre a Renda, junção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e redução das alíquotas, em contrapartida, passaria a ser tributadas as operações com dividendos e juro sobre capital próprio (JCP), na pessoa física, aumento da faixa do limite de isenção e ampliação de alíquotas para os mais ricos; 3) Tributação seletiva, alteração na legislação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para que este tributo incida apenas nas operações com produtos que causem externalidades negativas, como cigarros, bebidas alcoólicas, armas e munições; 4) Extinção da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamentos, em contrapartida, debate-se a criação de um imposto sobre movimentações financeiras. Neste último ponto, o tema é bastante controverso e ainda não tem consenso que o Congresso Nacional estaria disposto a votar este tema. Devemos acompanhar com muita atenção como o arranjo político irá impor a discussão sobre a Reforma Tributária nos próximos meses.

Autocontrole – *CNA participou dos debates sobre o [Projeto de Lei 1293/2021](#), que define o autocontrole e programa de incentivo a conformidade no que se refere à defesa agropecuária.* A CNA tem acompanhado os debates para que o melhor entendimento e posicionamento do Sistema CNA sejam contemplados na proposta legislativa em construção. A preocupação em relação à contemplação do setor primário, liberdade para produção própria de insumos e não contemplação automática de registro de defensivos foram os temas discutidos pela CNA.

Cacau – *Câmara Setorial do Cacau debateu temas relevantes para o setor.* Na discussão foi apresentado o panorama da cacauicultura no Sul da Bahia e os desafios da sustentabilidade da produção de cacau no Brasil. O evento também contou com uma apresentação da CNA sobre o processo de reformulação da Norma Regulamentadora 31, do qual a CNA participou ativamente.

Milho - CNA avaliou novas opções de Zarc de milho 2ª safra com demais entidades do setor. Após o envio do estudo da Embrapa, entidades ligadas ao setor produtivo se reuniram para discutir os dados enviados. Cada vez mais a oferta de milho está concentrada na 2ª safra e a CNA tem buscado viabilizar opções de seguro rural atrativos para manter o incentivo de plantio, mesmo em anos com atrasos expressivos na primeira safra como foi o ano de 2021. Nos encontros foram avaliadas as possibilidades de trabalhar com o nível de risco de 50% no Zarc, mas ainda deve ser avaliado pelas instituições, que buscam uma forma de não onerar o sistema de seguro para os demais com a ampliação dos níveis de risco.

Milho - CNA participa do grupo de trabalho de cigarrinha do Mapa. O grupo esteve reunido no dia 6 de maio com o objetivo de comparar os materiais já publicados sobre o manejo da cigarrinha. Há importantes diferenças de conteúdo entre eles. A CNA tem defendido o acesso à informação pelo produtor rural de métodos de manejo eficientes. O nível de sensibilidade do híbrido escolhido, escolha de inseticidas eficientes e aplicados na época correta e a eliminação das plantas tigueras estão entre os principais pontos a serem melhorados.

Café – Agentes financeiros já podem manifestar interesse em operar os recursos do Funcafé na safra 2021/2022. Foi publicado no [Diário Oficial da União](#), no dia 3 de maio, a chamada pública às instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural que tenham interesse em operar os recursos do Funcafé 2021/2022. Para o exercício financeiro de 2021/2022, o Funcafé conta com orçamento recorde de R\$ 5,95 bilhões distribuídos entre as tradicionais linhas de crédito para custeio (R\$ 1,6 bilhões), comercialização (R\$ 2,2 bilhões), aquisição de café (R\$ 1,35 bilhões), recuperação de cafezais (R\$ 160 milhões) e capital de giro (R\$ 630 milhões). As instituições financeiras deverão encaminhar a proposta de contratação dos recursos à Secretaria de Política Agrícola/Mapa até 14 de maio de 2021.

Campanha de vacinação contra febre aftosa - O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) lançou, em 1º de maio, a primeira etapa da campanha nacional de vacinação contra febre aftosa de 2021. Nessa etapa, deverão ser vacinados bovinos e bubalinos de todas as idades, para a maioria dos estados brasileiros, conforme o calendário nacional de vacinação. Para os estados de Santa Catarina, Rondônia, Acre, Paraná e partes do Amazonas e do Mato Grosso, apesar da suspensão da vacinação em 2019, a declaração de rebanho segue obrigatória. O destaque da campanha é a continuidade da declaração de vacinação ser realizada de forma online ou, quando não for possível, presencialmente nos postos designados pelo serviço veterinário estadual nos prazos estipulados, que foram estendidos para evitar aglomerações nos escritórios locais.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

10/05, 12/05 e 14/05, 09h – Diálogo Nacional Brasileiro da Cúpula de Sistemas Alimentares.

10/05, 10h – Reunião dos Subgrupos da Câmara do Agro 4.0.

10/05, 13h – Audiência Pública sobre critérios de sustentabilidade aplicáveis na concessão de crédito rural, Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados.

10/05, 14:30h – Reunião da Comissão Nacional de Pecuária de Leite e Bovinocultura de Corte da CNA.

11/05, 14h - Avaliação do nível de risco climático de 50% no ZARC de milho 2ª safra com Mapa, Banco Central e demais entidades.

12/05, 13:30h – Reunião sobre os testes de campo de fungicidas para cacau.

12/05, 14h – Reunião da Comissão Nacional de Irrigação – CNA.

12/05, 15h – Reunião do Grupo de Trabalho sobre Registros de CPRs, Câmara de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio do Mapa.

13/05, 09h – Câmara Setorial de Arroz.

13/05, 14h – Reunião do GT de Tecnologia.

14/05, 09h – 2º Workshop de avaliação do Selo Arte.